

FOI PRO ESPAÇO

348

Espaço BCT

ANO I — N.º 14

CACHOEIRA PAULISTA, 30/JUNHO/89

Preço do exemplar avulso: NCz\$ 0,50

Rotary Club tem novo Presidente

O Jornal «Foi pro Espaço» esteve presente nessa bonita festa. Leia na página 05

Um exemplo de luta pela democracia

Mesmo, distante, os estudantes chineses deram um exemplo ao resto do mundo. Pg. 38

DOSE DUPLA

- Andando pelo Bairro do Pé Preto, não é que encontramos os dois candidatos à presidência do Literário, pedindo votos de porta em porta. Ahamos que gostaram desse hobby!
- Nesse ano as eleições no Clube Literário estão por demais acirradas. Também pudera! É só comparar a numerologia de 15 de novembro.
- No último exemplar do Jornal «Foi pro Espaço», a candidata à presidência do Clube falou em renovação e união. A união é tanta, que está brigando com seu adversário pelos mesmos elementos, que parecem estar apoiando as duas chapas.
- Se unirem-se mais um pouquinho um dos dois candidatos concorre à presidência do Conselho e o outro à presidência da Diretoria.
- Segundo as pesquisas, a disputa à presidência do Clube continua empatada. Ninguém sabe quem são os candidatos.
- O vereador Joaquim deve andar nas noites, como o morcego, somente pelo som, por isso anda torto e não gosta de deixar o dele na reta. Quem tem, tem medo.
- A Pássaro Marron informou que para melhor atendimento aos usuários, comprou uma frota de helicópteros e fechou convênio com o Banco Nacional (o banco do guarda-chuva) para que os mesmos possam pelo menos embarcarem no terminal rodoviário, sem tomarem chuva e sem caírem nos buracos.
- O vereador Hilton bate no peito a noite e diz pra todo mundo que tem que ser homem. No outro dia, disse que tinha que pensar mais um pouco. Que dúvida cruel!!!
- A melhor sessão de Câmara realizada nos últimos tempos foi a sessão do dia 23.06. Foi curta, grossa e verdadeira. O preidente subiu e definiu!!! Vocês são corruptos, incompetentes, insolentes, sem vergonhas e moleques... Bravos!!! Isso é Brasil...
- Do jeito que a coisa vai na Câmara, quando forem fazer a Lei Orgânica do Município, até a lei da gravidade vão querer revogar. É mole!!!
- Tem suplente de vereador, que tem que se cuidar. Senão, perde o lugar pro Bode Zé!
- Nas sessões de Câmara normais, só o que se acha é macarrão. Na última teve o maior angu.
- E olha!!! Da fruta que os vereadores gostam eu como até o caroço.
- A pauta da nossa Câmara na última sessão foi pro espaço, pois o nosso jornal foi lido na tribuna, o que chocou profundamente determinados edis.

AÇOUGUE DO NECO

Comunica a clientes e amigos que voltou a atender normalmente.

TEL: 61-1013

PADARIA SÃO JOSÉ (BOIOTA)
PAO QUENTE A TODA HORA
Farinha de roça, torradas, biscoitos de povinho dos mais variados tipos.
Atendimento perfeito.
Rua 7 de Setembro, 462 — Centro
DEUS SEJA LOUVADO!



Roupas, Mini-mercado, Leitaria, Veterinaria e Rações.
MATRIZ: Av. Cel. Dominiciano, 785
Cach. Paulista — TEL: 61-1533.
FILIAL: Rua Olívio Nicolli, 274
Cruzeiro — TEL: 44-0632.

Estação esburacada

O assunto já é velho, mas continua dando o que falar, principalmente para quem é visitante nessa terra de Silva Caldas. Trata-se da situação de penúria que se encontra o piso do Terminal rodoviário, mais conhecido como Rodoviária Nova. Aquilo deveria ser o «carião de visitas» de cidade, transformouse em alvo de comentários que só fazem denegrir ainda mais o nome do município, que pelo seu tamanho e atrazo em alguns aspectos já é suficientemente satirizado por moradores de outras localidades. E não é só o piso da rodoviária que está nesse estado. As ruas adjacentes também estão miseravelmente mal conservadas, dando um aspecto deprimente, de puro desleixo com as coisas públicas.

A atual administração deveria se preocupar com isso, e não com rixas puramente pessoais em alguns setores, como o que vem acontecendo atualmente. Por mais que se tenta esconder, as providências quanto a conservação da rodoviária ainda não foram tomadas, porque o atual prefeito não «mexe» no que foi feito pela administração anterior. Não mexe é modo, de dizer. Ele não conserva nada, mas se tiver que destruir não pensa duas vezes, como é o caso da retirada de algumas placas de locais públicos ou de bancos de praças. Com esse tipo de atitude, quem sai perdendo é a comunidade, que elegeu o Sr. Alcáide para cuidar e preservar e não para destruir.

O Sr. Aloísio Vieira tem se baseado num tal de Código de Postura do Município de Cachoeira Paulista (Lei n.º 423/82) para notificar alguns moradores, no sentido de pintarem e conservarem as partes externas

de seus imóveis, com a intenção de conservar a cidade. Se esses proprietários não procederem os reparos, poderão ser multados. Acharmos porém, que o exemplo deve vir de cima. É a administração que deve, em primeiro lugar, se preocupar com o aspecto do município, para depois poder ter moral suficiente para intimidar moradores a «embelezarem» suas casas. A medida seria boa e acertada se a prefeitura fizesse primeiro a sua parte, o que infelizmente não aconteceu. É uma pena que a administração também não pode ser multada por desleixo e incompetência na conservação de obras públicas. Se isso acontecesse, certamente a arrecadação do município dobraria rapidamente.

Há cerca de um mês e meio atrás (para não termos exageros) o Sr. Aloísio Vieira afirmou a reportagem desse jornal, que arrumaria o piso da rodoviária nova,

tão logo começasse a estação seca (mezes de inverno, onde comumente não chove), pois segundo estudos feitos por um engenheiro, a infiltração de água no local é muito grande, o que acarretaria dificuldades para que o piso fosse consertado como se deve. Porém, a estação seca já começou, e até agora, ao que parece, o prefeito não percebeu. Como ele não comentou nada a respeito do assunto, ficamos imaginando que será a estação seca do ano de 1999, ou na melhor das hipóteses, talvez o Sr. Alcáide esteja esperando que Cachoeira se transforme numa filial do «deserto do Saara», para que os reparos sejam feitos.

Enquanto isso não acontece, só nos resta ouvirmos as sátiras e comentários desastrosos de usuários da rodoviária nova, que creiam até a perguntar: «Será que nessa cidade não existe prefeitura?».

Agradecimento

O Jornal Foi pro Espaço agradece ao prof. Antonio Aragão o convite a essa diretoria para participar das solenidades de entrega de certificados de conclusão aos alunos de Enfermagem, Secretariado, Auxiliar de Escrevente e Supletivo de 1.º e 2.º Grau, que será realizada dia 1.º de julho de 1989, às

19:00 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Cachoeira Paulista. Na ocasião, será eleita a Rainha CPK-89, sendo o parâmetro da turma o vereador Newton Celso Leite.

Obrigada mais uma vez.

Agradecimento

Manoel Osvaldo e Sra. agradecem ao Sr. Prof. Aloísio Vieira pela atenção dispensada à sua filha Letícia, durante a fase difícil de sua doença.

MECÂNICA NOBREGA **AUTO PEÇAS**
Auto Elétrico e Mecânica em geral.
● Próximo ao trevo Lorena/Cruzeiro
PITEU

ARROZ ESPACIAL

PRECISA DE FUNCIONARIOS.

TRATAR: R. São Benedito n.º 185

Margem Esquerda

GRÁFICA E PAPELARIA N.S. DE LOURDES

Artigos escolares, lembranças em sachê para aniversários, casamentos, nascimentos e batizados.

Rua Deodéciano Silva Azevedo
Próximo ao Desfalecimento

«FOI PRO ESPAÇO» — EXPEDIENTE

O Jornal «FOI PRO ESPAÇO» é uma publicação semanal, com distribuição na cidade de Cachoeira Paulista, sendo a sede situada à Av. Sarah Kubitschek n.º 421, Centro, Cachoeira Paulista, CEP 12630, Fone (0125) 61-1466. Editora-Chefe e Jornalista Responsável: Maria do Carmo dos Santos — MT/DRT-SP n.º 18255. Diretor Geral: Antonio Carlos Amara! Diretor de Circulação: Roberto Carvalho de Souza. Diretor Comercial: Sidney Roberto Leduino. Colunista: José Roberto Sodero Victório. Representante exclusivo em São Paulo: ESSIE — Publicidade e Comunicação S/C Ltda. — R. Vergueiro, 1.071/79 — CEP 01504. OBS.: A diretoria deste jornal não se responsabiliza pelos artigos assinados.

Impresso pela Emp. Gráf., Jorn. e Ed. — Panorama — Ltda.
(Jornal A NOTÍCIA)

Av. Prestes Maia, 281 — TEL.: 44-0844 — CRUZEIRO — SP

Terê tê tê

Revivendo os «Anos Dourados» em grande estilo, comemorou no último dia 24-06 os 15 anos, a jovem Ana Carolina Macedo dos Santos, filha de Geraldo Ribeiro dos Santos e Maria Aparecida Macedo dos Santos.

Antes da grande recepção oferecida aos convidados, foi celebrada pelo Padre José Maria, na Igreja Matriz de Santo Antonio, uma missa em Ação de Graças pela passagem da festiva data.

Em seguida, veio a hora mais esperada: Uma grande festa, seguindo a tradição das debutantes, onde não faltaram as valsas, dançadas a luz de velas, com outras jovens da mesma idade, participando da alegria da aniversariante e de seus pais.

Em meio a uma decoração marcada por um extremo bom gosto, quinze meninas dançaram com seus pares a Valsa tradicional. Foram elas: Ana Carolina, Adriana, Patrícia, Rosa, Fernanda, Babi, Bethânia, Alexandra, Fanny Rose, Ana Carolina, Cristiane e Silvia. Todas vestidas de branco, segurando um botão de rosa e uma vela acesa. A debutante desceu as escadas do clube e ao passar pelas colegas, pegava o botão e apagava a vela, para que o casal também acompanhasse na valsa. Posteriormente as rosas foram oferecidas à mãe Dona

Maria Aparecida. A primeira valsa, Ana Carolina dançou com seu pai e as outras duas com o namorado Luis Gustavo, sendo que todos os convidados acompanharam o jovem casal.

Algumas presenças importantes anotadas pelo Terê-Tê-Tê: Dr. Gustavo, Diretor do City Bank do Rio de Janeiro, Dr. Paulo, médico, da cidade de Campinas, Augustinho Prado, Dr. Carlieto Porto, Dr. Marco Antonio Rigo Lima, Fernando, Fartes, Dr. Antonio Coelho Pinto, Antonio, Elton Salgado, Gerente do Banco Real de Barra Mansa, entre outros, todos acompanhados de suas esposas.

A recepção teve início por volta das 20:00 horas e foi animada por uma discoteca de Caçapava até às 24:00 horas, com muito embalo. Ana Carolina vestia um vestido branco durante a missa. Já no Clube, por volta das 22:00 horas, a aniversariante colocou outro belíssimo vestido, também branco e longo, como manda a tradição.

Sem dúvida, uma festa para marcar época na história dos acontecimentos sociais da cidade. Parabéns a Ana Carolina pelo aniversário e parabéns a seus pais, Geraldo e Maria Aparecida pelo bom gosto, organização e animação.

Amo

Amo uma pessoa
Que já não pode mais amar.
Amo uma pessoa
Que não é como o mar:
Foi e jamais voltará.

Uma pessoa perfumada como o jasmim
E leve como a brisa
Que corre atrás de mim
Uma pessoa pura como a lua
E mais bela que uma linda aquarela.

Amo uma pessoa
Que já não pode mais amar.
Amo uma pessoa que nunca disse não
Nem fechou seu coração.

Uma pessoa que onde chegava
A paz brotava
E o ar se purificava.
Aproveitava a vida
Como se cada dia fosse uma despedida.
Era delicada como a flor
E bonita como o amor.

Amo uma pessoa
Que já não pode mais amar.
Amo uma pessoa
Que não está aqui em corpo e alma
Para dizer calma
Mas que em forma de espírito
Dá o seu grito.

Amo, Amei e sempre amarei
A saudosa MAY

Geovane Moreira Barbosa

Serralheria no L.A.M.

Cachoeirense, você conta com mais uma Serralheria na cidade. É a «SERRALHERIA DO MENOR», situada nas dependências do LAM. Faça seu pedido e você estará contribuindo para a formação profissional

de menores carentes e terá a vantagem de obter o melhor preço da cidade.

Informações pelo Telefone: 61.1088.

EDMAR SOARES
Presidente do LAM

ÓTICA CACHOEIRA

TODOS OS TIPOS DE ARMAÇÕES
E AS LENTES IDEAIS QUE
SEUS OLHOS PRECISAM.

A LOJINHA

TRADIÇÃO EM VENDER BARATO
Lãs, linhas, armazinhos em geral,
tecidos e confecções
R. Conselheiro Rodrigues Alves, 128
— Fone: 61-1646 —

AUTO PEÇAS VALE DO PARAIBA

A MAIS COMPLETA DA CIDADE,
EM PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA
SEU VEÍCULO
Av. Severino Moreira Barbosa, 129
FONE: 61-1765

NAO PERCA O ANO NA ESCOLA. EXAMES EM SETEMBRO E NOVEMBRO PELA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. PREPARE-SE, A PARTIR DE 1.º DE JULHO. TURMA ESPECIAL TARDE E NOITE
MATRICULAS ABERTAS

CPK - Cursos

RUA CARLOS PINTO, 100 — CENTRO — CACH. PAULISTA

PANTER'S MOTOS

Honda, Ciclo-Motor, Caloi, Yamaha,
Monark — Peças Originais
Fazemos socorro em qualquer lugar.
Chácara do Moinho — Rua 13 s/n.º
TEL.: 61-2527

Quando é mais fácil usar a força

Há alguns dias atrás pudemos observar o massacre aos estudantes chineses durante os protestos realizados na Praça da Paz Celestial, em Pequim. Tanques e metralhadoras empunhadas por um número incalculável de soldados do Exército chinês, nos mostraram com terror e crueldade, o quanto é mais fácil usar a força do que obedecer as regras democráticas do diálogo e da negociação.

Como justificar, diante da História e dos séculos, a transformação da Praça Celestial numa praça de execução de jovens?

Incabível transformar jovens estudantes idealistas, inconformados com a situação da China, em inimigos do Estado, contra-revolucionários, declarando-lhes uma «guerra justas» e pisoteá-los com tanques.

Veio a nossa lembrança os acontecimentos de Volta Redonda, em que os tanques também invadiram a CSN e ocasionaram, em menor escala, cenas de terror e mortes.

É mais fácil usar a força!

Lembramos também, da atitude do Sr. Governador do estado, quando este utilizou-se de tropas de choque para evitar a passeata dos professores que pleiteavam métodos

res condições de educação e salários.

É mais fácil usar a força!

Por ocasião, lembramos, inclusive, daqueles prefeitos que se utilizam do poder para contrariar as opiniões populares e tentam através de ameaças e de constrangimentos «tapar os buracos» deixados por sua administração.

É mais fácil usar a força!

Talvez, sejam estilos de força diferentes, porém, todos eles atentam contra a liberdade humana, a honra dos povos, a consciência nacional e contra os valores espirituais a tanto tempo esquecidos.

Voltando à China; não se pode caçar um jovem como se caça uma fera, arrancando-lhe o couro e a vida, nas armadilhas das «cavanas».

Se a «história universal é o tribunal do mundo», desse foro os homens de palha da nomenclatura chinesa não escaparão.

Que distância infinita existe entre a China das máscaras de guerra e a China ancestral de Lin Yun, quando escrevia nos papéis iluminados: «TENHO VERGONHA DE NÃO POSSUIR A LEVEZA DAS NUVENS E A PROFUNDIDADE DOS ABISMOS».

Eldorado Móveis

EM JUNHO DE 1989 ESTAMOS COM NOVA PROMOÇÃO:
TUDO EM 6 PAGAMENTOS
SEM JUROS OU GRANDES
DESCONTOS A VISTA.

ELDORADO MÓVEIS, sempre fazendo bons negócios com os melhores preços da cidade e grandes ofertas. Como estas a seguir:

CAMA DE CASAL, de 98,00 por 49,00
CAMA DE SOLT., de 88,00 por 44,00
BELICHE DE IMBUÍ, de 128,00 por 64,00
ESTOFADO com 6 pagamentos de 50,00
Temos também tanque Lavadora Lavy por apenas NCz\$ 182,00.

Venham conhecer o PAPA BOLINHA, deixa sua roupa novinha.

Temos cerâmicas e alguns brinquedos. Nossos móveis estão quase todos pela METADE DO PREÇO.

NÃO PERCAM ESTA LOUCURA.

Venham conhecer agora nossas mercadorias e conferir nossos preços. Faça seu orçamento sem compromisso. LEMBRE: SEMPRE COM CASEMIRO G. BARROS. VOCE FAZ SEMPRE BONS NEGÓCIOS.

PRAÇA PRADO FILHO, N.º 07
CACHOEIRA PAULISTA
AO LADO DO FORUM — Fone 61-2156.

Fiscais da Prefeitura interditam supermercado

Na última sexta-feira, dia 23, fiscais da Prefeitura estiveram no Supermercado Beira Rio, localizado na Margem Esquerda, para vistoria no depósito de bujões de gás. Lá, foram constatadas as seguintes irregularidades: O IVV (Imposto sobre Vendas a Varejo) era cobrado do consumidor, mas não era repassado aos cofres da Prefeitura, como manda a lei, além do local não ser adequado para o armazenamento do produto. Além dos fiscais da Prefeitura, esteve no local um fiscal do Estado, que afirmou estar a situação do estabelecimento sanada no

que tange a lei estadual, mas que não era de sua competência legislar sobre lei municipal. Essa lei existe, sob o número 2/23 e foi criada no dia 17 de agosto de 1982, com o nome de Código de postura Municipal.

Vários bujões de gás foram apreendidos no local que ficou temporariamente impedido de continuar a comercialização do produto. Para que isso volte a acontecer, o proprietário deverá regularizar a situação e providenciar local apropriado para a estocagem de bujões de gás.



EBENEZER'S

PAPELARIA E GRAFICA

Material escolar, escritório, presentes, brinquedos, xerox, plastificação, encadernação e artes gráficas em geral.
Rua Bernardino de Campos, 21
FONE: 61-2399

ELETRICIDADE

S. SILVA — Oficina de Consertos
Máquina de costura, motores, ferramentas elétricas, eletrodomésticos, instalação predial, rural e industrial.
EM FRENTE A PREFEITURA

ARROZ ESPACIAL

A DONA DE CASA INTELIGENTE SÓ COMPRA O QUE RENDE MAIS. Faça economia você também. Preços de atacado, direto ao consumidor em seu próprio estabelecimento na Rua São Benedito, 185, Margem Esquerda.
FONE: 61-1402 — CACH. PAULISTA

Rotary Club Cachoeirense tem novo presidente

Na noite de 26 de junho, o ex-presidente Rotary Club de Cachoeira Paulista, o Sr. José Simões empossou o então Presidente eleito para a gestão 89/90, o Dr. Orlando Nery que falou aos presentes da alegria e satisfação de poder estar trabalhando com o afim da nossa querida Cachoeira Paulista.

O Presidente eleito, Dr. Orlando Nery, recebeu muito bem entre os presentes, a vontade de trabalhar para o engrandecimento de nossa cidade em todos os aspectos, frisando a necessidade de se firmar compromisso com os mais necessitados, pois para isso que nós nos unimos e trabalhamos num ato de solidariedade não deixando de lado que os interesses pessoais prevaleçam e nossas virtudes.

Orlando Nery, agradeceu ainda aos companheiros rotarianos pela ajuda e pela participação que todos tiveram para que o mesmo pudesse estar naquele momento solene assumindo posse na Presidência do Rotary Club.

Agradeceu ainda aos companheiros que junto com ele tomaram posse no conselho diretor do Rotary Club cachoeirense, sendo heredeiros de muito respeito e admiração como Angelo Buono, Dr. Aurelino Ferreira, Dr. Sebastião M.M. Junior, Dr. Paulo Moreira Miguel, Dr. Gilberto Luís de Souza, José Simões, Flávio Theodoro, Benedito Escarlatina (Dudu), entre muitos outros companheiros.

Tomou posse também a Sra. Neuza Maria Nery como presidenta da Casa da Amizade, que com muita humildade passa a desempenhar um papel difícil, posto que exige muito sacrifício trabalhar na Casa da Amizade.

Foi uma festa muito bonita repleta de personalidades e representantes de várias cidades e vários clubes rotarianos, destacando as cidades de Cunha, Guaratinguetá, Lorena, Cruzeiro e Piquete.

Contou ainda com a presença do Exmo. Sr. Prefeito Municipal Dr. Aloísio Vieira, que ao ser franqueada a palavra pelo protocolo empossado Dr. Aurelino Ferreira Junior, falou da importância dos clubes rotarianos nas cidades do nosso país pelas benfeitorias e ainda pelo trabalho de assistência social que o Rotary sempre privou.

Falou ainda o Sr. Prefeito Municipal da importância da imprensa que lá estava presente pelo Jornal «O Cachoeirense», e eu querendo crer que por esquecimento não falou do Jornal «Foi pro Espaço».

O Sr. Prefeito também fez questão de frisar e prometer junto a todos os presentes a construção de uma creche nos bairros mais carentes como no Bairro da Turma 26 e Bairro São João, contando com a parceria do Rotary Club para a coordenação do projeto.

O Prefeito, soube diferenciar muito bem na sua pronúncia a divergência partidária entre sua pessoa e a pessoa do Presidente empossado Orlando Nery, mas garantiu que quando se trata do bem comum essas divergências não existem, e deixou bem claro as divergências pessoais contra o Jornal «Foi pro Espaço», quando teve a ousadia de dizer que aquela festa maravilhosa deveria ser estampada nos anais da imprensa através do Jornal «O Cachoeirense» que era então um jornal sério.

Posso garantir ao Exmo. Sr. Prefeito que o Jornal «Foi pro Espaço» tem um nome aliciente, posso garantir também Sr. Prefeito, que se o jornal tem esse nome, é por causa do estado que se encontra a população do País, cada vez mais sufocada, cada vez mais dependente do sistema que os políticos constroem para se esconderem atrás da máscara, a verdadeira face do homem.

Posso garantir ainda que não existe nada mais sério nesta cidade do que nosso se-

manário, que leva a cada lar, a cada pessoa a opinião de pessoas que trabalham para sobreviver.

Muito mais sério é o Jornal «Foi pro Espaço», quando não dá a verdade, quando luta contra as pessoas que não sabem usar do poder, das pessoas que perseguem os fracos e oprimidos como o massacre da China.

Muito mais sério, quando lembra que nossa cidade tem uma Santa Casa carente porque o governo não cumpre com seus compromissos, muito mais sério quando defende as pessoas que trabalham na APAE, pois não existe nada mais triste que ver um filho nosso na excepcionalidade.

Muito mais sério, quando defende a população da demagogia barata dos governantes insaciáveis, que prometem sempre mas não fazem nunca.

É muito mais sério ainda quando critica as posições e cargos que as pessoas ocupam sem deixar de influenciar por parâmetros pessoais.

Sinto profundamente se o nosso jornal não deixa a administração contente, sinto ainda por não poder satisfazer os anseios de políticas demagógicas, mas garanto a toda população que o Jornal «Foi pro Espaço» não é financiado por poder qualquer, é somente financiado pela própria população que está cansada de sofrer.

Não defendemos siglas partidárias, pois enquanto as defendemos nos comprometemos e jamais queremos passar para a população interesses de pequenos grupos que monopolizam o poder.

Não dependemos de dinheiro público para sobreviver e se um dia tivermos que depender, o semanário VAI PRO ESPAÇO.

É por isso que agradeço em primeiro lugar a DEUS, e ainda à população de Cachoeira que acreditou no nosso trabalho, e creditou na nossa competência e acreditou ainda que nós somos homens sérios, trabalhando para sobreviver.

ANTONIO CARLOS AMARAL
Diretor Geral do Jornal «Foi pro Espaço»

QUANDO O MATERIAL É DE «I.A.» VOCÊ CONHECE LOGO.

Cerâmica Lara

A ÚNICA COM MARCA IMPRESSA NO PRODUTO QUE VENDE E GARANTE! — Tijolos, lajotas, lajes, piso e forro.

CERÂMICA LARA: Uma empresa que se orgulha em levar p/vários estados o nome de Cachoeira Paulista — NÃO ACEITE IMITAÇÕES — Tel.: 61-1878
ESTRADA RIO/SÃO PAULO, KM 200.

OFICINA

Medicina: Uma questão de sobrevivência

A Santa Casa de Cachoeira Paulista foi fundada sob os auspícios da autoridade diocesana em 1.912, e foi durante muitos anos dirigida a mantida pelas religiosas e a própria comunidade, transformando-se hoje em um hospital de médio porte.

Bons tempos aqueles, em que a população tinha condições e interesses de ajudar. Quase nada se comprava, tudo se ganhava. Era também outra época, outra realidade socioeconômica. Os hospitais existiam para os mais carentes, sem recursos, para quem não podia pagar um médico que fosse ao domicílio resolver o problema.

Mas os tempos mudaram e continuam mudando...

E então apareceu o Instituto Nacional de Previdência Social, quem administra aquela parcela com a qual contribuímos mensalmente, para em futuro próximo ter uma aposentadoria e também garantir atendimento médico para a nossa família.

Pois bem, não é raro, ao realizar campanhas beneficentes para ajudar a sustentar os compromissos da Santa Casa, quem diga: — ... «Mas que diacho de Santa Casa, que nunca está bem, nem sai do buraco!... O que é que a Administração faz que nunca resolve esses problemas?»

Como já dissemos, os tempos mudaram: — e o INAMPS fez contratos com os hospitais, estabelecendo preços e datas de pagamentos pelos serviços prestados, confor-

me critério próprio.

Hoje, todos tem direito a ser atendidos, previdenciários ou não, em qualquer Santa Casa ou Hospital Filantrópico.

A receita da Santa Casa provém em 90%, das internações e atendimentos ambulatoriais prestados ao INAMPS. Apenas 10% é gerado por outros convênios e doações.

Este fato se transforma num complicador financeiro, já que os atendimentos realizados não são pagos pelo gasto que geram, mas através de Tabelas prefixadas e embutidas em um computador que estabelecem o número de dias que o indivíduo pode ficar internado e os valores para materiais e medicamentos, exames e outros. Qualquer excedente ficará por conta da Entidade.

O paciente a ser internado ou atendido no Pronto Socorro, deve ter naquele momento à disposição, os recursos necessários para resolver seu problema de saúde. Isto significa que o hospital tem que comprar e pagar antes de prestar o serviço.

Uma vez ele prestado, será ressarcido num prazo de 60 a 90 dias.

A este problema somamos os critérios de reajustes, que durante este ano não aconteceram até Maio, quando ocorreu o primeiro aumento, mas que será pago somente em Julho.

O valor de uma diária hospitalar em Maio ficou em NCz\$ 6,18 (Seis cruzados novos e dezoito centavos) e de uma consulta médi-

ca em NCz\$ 3,52 (Três cruzados novos e cinquenta centavos); índices que serão atualizados em Julho. Uma diária deve cobrir todas as refeições, roupa de cama, limpeza, água, luz, enfermagem, aparelhagem, etc. Não precisamos ser grandes matemáticos, para deduzir que neste esquema é muito difícil sobreviver.

Através de longos anos, homens dedicados, homens de nossa cidade tem feito parte das Mesas Administrativas, sem ganho nada para administrar um constante prejuízo, para manter um quadro de funcionários, uma farmácia adequada, comida apropriada, limpeza e lavanderia especiais, e ainda tentar modernizar e manter em condições a sua estrutura física, aumentar sua reprodutividade, trazer especialistas para atender melhor os pacientes, etc.

Ao expor estes fatos, respondemos assim como e porque a Santa Casa sempre teve dificuldades. Ao elaborar críticas, estas devem ser construtivas, e baseadas em dados verídicos e reais.

Tem sido feita uma administração austera para conseguir manter as portas abertas e atender à toda população; da melhor forma possível.

A Santa Casa é patrimônio da Igreja, da Comunidade. Colabore com ela.

Como já dissemos, é uma questão de sobrevivência...

Jurídica: Cinto de segurança: Lei Federal

A Resolução n.º 720, de 4 de outubro de 1988, do Conselho Nacional de Trânsito — CONTRAN — tornou obrigatório o uso de cinto de segurança nas estradas, a partir de 1.º de janeiro de 1989, para todos os ocupantes de um veículo, maiores de sete anos. Essa mesma resolução determina ainda que as crianças na faixa etária de 7 a 12 anos deverão viajar somente nos bancos traseiros, quando os cintos de segurança instalados nos bancos dianteiros sejam do modelo diagonal. Para as crianças menores de sete anos, é dispensável o uso de cintos, desde que viagem nos bancos traseiros. Os infratores estão sujeitos a multa no valor de 50% do maior salário mínimo de referência.

As funções básicas do cinto de segurança são: «Parar» a pessoa logo que o veículo começa a parar também, distribuir o impacto pelos pontos mais fortes do corpo humano, absorver ele próprio parte do impacto, evitar que pessoas sejam lançadas para fora do veículo, impedir que os ocupantes do

veículo choquem-se entre si, proteger contra impactos com o interior do veículo, principalmente a cabeça e o rosto que são partes mais atingidas nas colisões e diminuir a possibilidade de perda de consciência num acidente.

Existem três tipos de cintos de segurança:

1 — Cinto subabdominal, que é o mais simples e consiste de uma faixa que passa horizontalmente sobre os quadris. Esse tipo aumenta em 33% as possibilidades de sobrevivência em acidentes com risco de mortes, mas tem o inconveniente de absorver apenas numa pequena área do corpo o impacto de uma colisão, não impedindo que a pessoa bata com a cabeça no volante ou no painel e possibilita que, durante o choque, o corpo da pessoa dobre-se completamente e só depois volte ao normal.

2 — Cinto Diagonal: Atravessa diagonalmente o tronco da pessoa sobre dois pontos: Um dos ombros e um dos lados do quadril, aumentando em até 44% as chances de so-

brevivência, impedindo o choque da cabeça com o interior do veículo e distribuindo o impacto no corpo.

3 — Cinto de três pontos, que é uma junção dos dois tipos anteriores. Seu desempenho aumenta em até 57% as chances de sobrevivência, somando todas as vantagens dos dois tipos já mencionados.

Uma das causas que são alegadas para não se usar o cinto de segurança seria a possibilidade de se ficar preso dentro do carro em caso de incêndio ou afogamento, mas isso é errado, pois aumenta as chances de manter a pessoa lúcida para escapar e é de fácil retirada nessas ocasiões, que são raras em acidentes automobilísticos. Por esses motivos, e não só devido a obrigatoriedade da lei, é que os motoristas e passageiros devem usar o cinto de segurança. Afinal, o próprio nome já o define: É importante para a SEGURANÇA de todos.

(Extraído do Manual SHELL RESPON-DE N.º 22)

Notas de Silveiras

PRIMEIRO TORNEIO HÍPICO FOI UM SUCESSO

Com 29 cavaleiros inscritos, apenas 14 correram ao primeiro Torneio Hípico de Silveiras (Cross Country), promovido por Nery, Dilson Mori e José Geraldo, em nome do Dr. Helio Ferraz. Chegaram em terceiro lugar um cavalo, tordilho de Lena montado por Benedito com o tempo de 2 minutos, 56 segundos e 72 centésimos; o segundo lugar ficou o cavalo Vestívo de Loretta montado pelo Jorginho com o tempo de 2 minutos 54 centésimos e o primeiro lugar foi do cavalo Caçula da Fazenda Asa Branca, montado por João Mendes com o tempo de 2 minutos 51 segundos e 99 centésimos. Os cavaleiros receberam além dos troféus 100, 80 e 20 cruzeiros novos. Este evento, teve o apoio da Câmara e Prefeitura Municipal de Silveiras e do comércio local. Houve participação de catiristas de Cruzeiro, Areias, Lorena e de Silveiras.

ALMOÇO TROPEIRO BENEFICENTE

Neste mês o Almoço Tropeiro de fim de mês foi destinado à pintura do prédio da Associação Mariana. Duzentos e trinta pessoas almoçaram lá no Centro Social, visto que o Rancho do Tropeiro está em reforma total.

ARQUITETOS VISITARAM O PRÉDIO DO «GRUPÃO»

Esteve pela segunda vez em Silveiras a

arquiteta Regina Tirello que é especialista em restauração e desta vez veio acompanhada do Dr. Antonio Luiz Dias de Andrade, Diretor Regional do SPHAN. Juntamente com o Prefeito José de Andrade Cardoso eles visitaram os dois prédios da Praça da Matriz onde fizeram uma avaliação do seu estado para a elaboração de orçamento e um projeto para a sua restauração que contará com o financiamento da Petrobrás.

VIATURA PARA O FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE

O Secretário Roberto Valle Roemberg determinou a doação de uma viatura usada, ano 80, para uso do Fundo Social de Solidariedade de Silveiras. O Fundo tem o prazo de trinta dias para a retirada do veículo.

Chico Fotógrafo

A S.E.U.R. informa

a — A partir do mês de julho até o mês de dezembro de 1989 as mensalidades passam para NCz\$ 3,00 (três cruzados novos).

b — Muitos sócios estão com suas mensalidades em atraso, pedimos sua imediata regularização. O não atendimento possibilita à Diretoria a partir de julho, aplicar o Art. 51, § 1.º, letra «a» do Estatuto Social — «eliminação do sócio em atraso com suas mensalidades».

Se você deseja passar agradáveis fins de semana junto com a família, gozando das delícias das praias de Ubatuba, procure a SEUR, mesmo não sendo sócio.

7 (sete) casas à sua disposição, em conjunto fechado. Informações pelo telefone 61-1955 ou diretamente no escritório da SEUR, junto ao DNER — Cachoeira Paulista.

Nota

A diretoria do Jornal Foi pro Espaço comunica aos pilotos que participaram do Rallye, que as fotografias se encontram a dis-

posição dos interessados na sede do Jornal, à Rua Caçemiro Pinto 305 Centro, no horário comercial.

ROCE MAGAZINE

(LOJA DA ZANINHA)
Comunica seu novo endereço:
R. PREF. ANTONIO MENDES, 273
Sempre com brinquedos, roupas,
bijuterias em geral e maquiagem.

MODAS XODO ZAIDE FERREIRA

LÃS, LINHAS, ARMARINHOS,
TECIDOS — Roupas feitas em geral.
AV. CEL. DOMICIANO, 76. Centro.

ANIBAL'S LANCHES E RESTAURANTE

* Refeições e lanches variados
* Aos domingos, aquele almoço
especial da casa.
FONE: 61-2744

LANCHONETE E RESTAURANTE CARAVELLA

— Cerveja super gelada
— Os melhores vinhos nacionais
— Aos fins de semana temos os mais
variados pratos com frutos do mar.
— Aceitamos encomendas.
RESERVA DE MESA NO TEL.:
61-2005

DROGA MARGEM

— FONE: 61-2188 —
Ligue que o Luisinho manda na sua
casa — Medicamentos e Perfumaria
RUA SÃO BENEDITO, 348
MARGEM ESQUERDA

RANDAL ENGENHARIA

Para construir ou reformar,
procure o RANDAL.
Projetos, Plantas, Medições.
Rua Prefeito Antonio Mendes
Cachoeira Paulista

O jovem que deteve os tanques numa praça de Pequim

O mundo não sabe seu nome, nem pôde sequer ver-lhe o rosto. Conheceu apenas o gesto: sozinho no meio da praça, o corpo magro modestamente emoldurado pela calça escura e a camisa branca, um jovem chinês, desarmado, detém uma coluna de tanques. Imobilizados os mamutes de aço, o chinês sobe ao dorso do primeiro deles e grita algo para o soldado que o pilota. Desce em seguida para o chão e novamente haçeteia o próprio corpo diante da coluna. O tanque se move para a direita, o chinês acompanha seu movimento. É possível adivinhar a perplexidade do soldado que comanda a máquina assassina — a perplexidade que precede a fúria. O tanque avança alguns centímetros, o jovem o encara desafiadoramente. Há uma tragédia em seu começo: o soldado não poderá recuar. Mas alguns braços providenciais convergem para o meio da praça e resgatam o combatente solitário, impedindo que o mundo pudesse identificar esse herói do nosso tempo.

Nome, idade, endereço e estado civil, em episódio assim, são decididamente dispensáveis: o homem é menos importante que a imagem, sobretudo a imagem imortalizada em fotografias ou filmes de TV. Jamais sabemos quem era o miliciano fotografado por Robert Capa no exato instante em que uma bala lhe varava o peito. E, no entanto, ali está em todo o seu horror a Guerra Civil da Espanha.

Tivemos de esperar alguns anos até conhecer o nome da menina vietnamita que, agressivamente nua e em pânico, chorando as lágrimas apavoradas dos órfãos defini-

vos, tentava a impossível fuga das nuvens de napalm. E, no entanto, foi ao contemplar a imagem terrível que boa parte do planeta compreendeu que a Humanidade era assassinada a cada dia, a cada hora, a cada minuto, a cada segundo naquele Vietnã em sangramento.

O miliciano espanhol e a menina vietnamita figuram na mesma linhagem de mártires a que pertence o anônimo chinês, mas há entre eles uma fronteira fundamental a ser demarcada. Se as duas primeiras imagens refletem a morte e o desalento, a cena de Pequim é a celebração da esperança — uma esperança cujo verde tem a luminosidade que falta ao verde sinistro dos tanques. Não é necessário, portanto, reconhecer-se o nome do temerário chinês da Praça da Paz Celestial para entender que o espetáculo de um homem detendo uma coluna de tanques ficará.

Ainda assim, eu gostaria de saber quem é o valente pequinês. Terá certamente uma família: o pai e a mãe, e irmãos eventuais, terão alcançado a dimensão da cena ines-

quecível? Haverá, provavelmente, uma morada, e ela talvez estivesse na praça que sentimentos terão visitado seu coração oriental ao vê-lo no confronto tão dramaticamente desigual? Que notícias, enfim, terão levado a desafiar a morte em nome da liberdade, um valor impalpável barreiras de terras chinesas há 40 anos? Repórter de todo o mundo, correi: há um símbolo de uma época a entrevistar — e um claro em uma a ser decifrado.

Enquanto isso, festejemos a certeza que o homem, no fim das contas, não é um caso perdido. Existem, é verdade, os massacram estudantes desarmados numa praça que celebra a paz celestial, há os que cumprimentam entre sorrisos esses assassinos robotizados. Mas há também os que hastelam o próprio corpo diante de uma coluna de tanques e transformam uma carne branca na bandeira da liberdade. Enquanto houver homens assim, a vida será sempre uma aventura que vale a pena viver.

José Roberto Sodero Victório

Atenção

Se você quer ser assinante do Jornal Foi pro Espaço, preencha o cupom abaixo e envie para a Rua Casemiro Pinto n.º 395, Centro, Cachoeira Paulista, CEP 12630 e aguarde a visita de nosso representante.

Nome: _____
Endereço: _____
Bairro: _____

Cidade: _____ Est.: _____ CEP: _____
Telefone (para contato): _____
Assinale com um X a sua opção de pagamento:
SEMESTRAL () — NCz\$ 10,00
TRIMESTRAL () — NCz\$ 6,00

Qualquer informação poderá ser obtida pelos telefones 61-1466 ou 61-1272.

AMARELINHO PRESENTES

Aberto de 2a. a 6a. até as 22:00 hs.
Aos sábados até às 19:00 hs.
Presentes em Geral
ROD. PRES. DUTRA — KM 42
Cach. Paulista

LAGES LARA

PISO E FORRO — Qualidade e
Segurança em sua construção.
RANGEL PESTANA N.º 26
Margem Esquerda — Tel.: 61-1655

SESTARI & SESTARI

Mat. P/Construção em Geral
Promoção Especial: 20% de desconto:
Placa Ardózia
Latex
Gabinete para Pias
AV. CEL. DOMICIANO, CENTRO

RÔ RÔ MODAS

ARTIGOS PARA PRESENTES
INFANTO JUVENIL
BARBOZA FERRAZ N.º 85

PIZZARIA E CHURRASCARIA

ABERTO DE QUARTA A DOMINGO, DAS 19:00 HS. ATÉ O ÚLTIMO
FREGUES. Experimente nosso delicioso almoço aos domingos.
RUA CASEMIRO PINTO — CENTRO

Quintal